

**MUITO ALÉM DE ARTIGOS: OS DEBATES DE DIREITO E LITERATURA NOS  
TEXTOS DA *CARDOZO STUDIES IN LAW AND LITERATURE* (1989-1995)**

**MUCHO MÁS ALLÁ DE ARTÍCULOS: LOS DEBATES SOBRE DERECHO Y LITERATURA  
EN LOS TEXTOS DE *CARDOZO STUDIES IN LAW AND LITERATURE* (1989-1995)**

**BEYOND THE PAPERS: THE LAW AND LITERATURE DEBATES IN THE TEXTS OF  
*CARDOZO STUDIES IN LAW AND LITERATURE* (1989-1995)**

**AMANDA MUNIZ OLIVEIRA<sup>1</sup>**

---

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo mapear os debates presentes nas edições do periódico *Cardozo Studies in Law and Literature* entre 1989 e 1995, para além dos artigos científicos publicados, se debruçando sobre textos de gêneros variados, como prefácios, introduções, resenhas e outros. A metodologia adotada envolveu a leitura completa das edições desse período, nas quais foram identificados 132 textos, dos quais 44 não eram artigos acadêmicos. Os resultados revelam que os textos destacaram a importância da interdisciplinaridade entre direito e literatura; a relevância da retórica e da liberdade de expressão; e as interseções entre narrativas literárias e questões jurídicas. Algumas divergências sobre a intersecção em direito e literatura também surgiram, ora sendo enfatizado o caráter teórico-filosófico da empreitada, ora salientando o seu uso prático pelos operadores do direito. A conclusão do estudo evidencia que o estudo dessas publicações são tão importantes para compreender a gênese e desenvolvimento do debate quanto a leitura dos artigos científicos voltados ao tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** direito e literatura; *Cardozo Studies in Law and Literature*; periódico científico.

---

**RESUMEN:** El presente artículo tiene como objetivo mapear los debates presentes en las ediciones del periódico *Cardozo Studies in Law and Literature* entre 1989 y 1995, más allá de los artículos científicos publicados, centrándose en textos de géneros variados, como prefacios, introducciones, reseñas y otros. La metodología adoptada implicó la lectura completa de las ediciones de este período, en las cuales se identificaron 132 textos, de los cuales 44 no eran artículos académicos. Los resultados revelan que los textos destacaron la importancia de la interdisciplinariedad entre el derecho y la literatura; la relevancia de la retórica y de la libertad de expresión; y las intersecciones entre narrativas literarias y cuestiones jurídicas. También surgieron algunas divergencias sobre la intersección entre el derecho y la literatura, enfatizándose en ocasiones el carácter teórico-filosófico de la empresa, y en otras su uso práctico por los operadores del derecho. La conclusión del estudio evidencia que el análisis de estas publicaciones es tan importante para comprender la génesis y el desarrollo del debate como la lectura de los artículos científicos dedicados al tema.

**PALABRAS CLAVE:** derecho y literatura; *Cardozo Studies in Law and Literature*; revista científica

---

<sup>1</sup> Mestre e Doutora em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora Adjunta de Prática Penal e Processo Penal na Universidade Federal de Juiz Fora (UFJF). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGE/UFJF). Coordenadora do *Contra Legem*: Núcleo de Estudos em Direito e Humanidades (UFJF/CNPq). Membro da Italian Society for Law and Literature (ISLL), da Rede Brasileira de Direito e Literatura (RDL), da Graphic Justice Research Alliance. Juiz de Fora (MG), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9214-6901>. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3656942869359698>. E-mail: [amanda.muniz@ufff.br](mailto:amanda.muniz@ufff.br).

**ABSTRACT:** The present paper aims to map the debates present in the issues of the journal *Cardozo Studies in Law and Literature* between 1989 and 1995, beyond the published academic papers, focusing on texts of various genres, such as prefaces, introductions, reviews, and others. The methodology adopted involved the complete reading of the issues from this period, in which 132 texts were identified, of which 44 were not academic papers. The results reveal that the texts highlighted the importance of interdisciplinarity between law and literature; the relevance of rhetoric and freedom of expression; and the intersections between literary narratives and legal issues. Some divergences regarding the intersection of law and literature also emerged, with some emphasizing the theoretical-philosophical nature of the endeavor, while others highlighted its practical use by legal practitioners. The conclusion of the study shows that analyzing these publications is as important for understanding the genesis and development of the debate as the reading of academic papers focused on the topic.

**KEYWORDS:** law and literature; *Cardozo Studies in Law and Literature*; scientific journal.

---

## 1 INTRODUÇÃO

O Movimento de Direito e Literatura teve seu início nos Estados Unidos na década de 1970, sendo impulsionado pela publicação do livro *The Legal Imagination* (1973), de James Boyd White, que é amplamente reconhecido como seu marco inicial, embora o autor rejeite essa classificação (White, 2010). A proposta inicial, que surge como resposta a abordagens técnico-utilitaristas como a Análise Econômica do Direito (Oliveira, 2019), inicia com o intuito de tornar o jurista mais sensível à realidade social ao aproximá-lo da análise literária e crítica das normas jurídicas. Esse novo enfoque permitia uma leitura mais humanística das leis, incorporando elementos culturais e sociais nas discussões jurídicas.

A partir desse marco, o movimento ganhou força nas universidades norte-americanas. Segundo Thomas (2017), diversas instituições começaram a investir em estudos interdisciplinares entre direito e literatura, com o objetivo de enriquecer o ensino jurídico e proporcionar novas maneiras de compreender e interpretar o direito. Essas iniciativas viam na literatura uma ferramenta para representar e questionar as estruturas jurídicas e sociais, ampliando o debate sobre a aplicação da lei e sua relação com a sociedade a partir de propostas diversas: sensibilização do jurista; uso de teoria literária para se interpretar o direito; e o resgate das vozes de pessoas marginalizadas, chamadas à arena jurídica para contarem suas próprias narrativas (Oliveira, 2019).

A criação do periódico *Cardozo Studies in Law and Literature* (Estudos em Direito e Literatura da Faculdade Cardozo, em uma tradução livre), em 1989, representou um passo

decisivo na consolidação do movimento. Publicado pela Benjamin N. Cardozo School of Law, Faculdade de Direito Benjamin N. Cardozo da Universidade de Yeshiva, Nova York, a revista logo se destacou como um de seus principais veículos de difusão. Sua relevância estava na capacidade de promover discussões interdisciplinares que envolviam juristas, literatos e teóricos de várias áreas. Diferentemente de outros periódicos da época, como o *Yale Journal of Law and Humanities*, que também publicava debates interdisciplinares entre direito e humanidades como um todo, o *Cardozo Studies* consolidou-se como a principal plataforma acadêmica inteiramente dedicada ao movimento de direito e literatura<sup>2</sup>.

Muitas contribuições, entretanto, emergiram em textos diferentes dos chamados *papers* complementando e, por vezes, ultrapassando o escopo dos artigos científicos. Prefácios de editores e resenhas literárias, por exemplo, oferecem *insights* sobre o contexto da época, e diálogos entre escritores e intelectuais abordam questões como censura literária, responsabilidade moral dos intelectuais e a influência das novas tecnologias de comunicação, demonstrando a versatilidade do Movimento de Direito e Literatura. Neste sentido, o presente artigo se propõe a responder a seguinte pergunta: quais foram as principais discussões presentes nas edições do periódico *Cardozo Studies in Law and Literature* entre 1989 e 1995, para além dos artigos científicos publicados?

Quanto ao recorte temporal utilizado, é preciso destacar que o presente artigo se insere em uma pesquisa maior e mais ambiciosa que visa mapear as discussões travadas no periódico, em textos do gênero artigo científico ou não, até sua edição mais recente, no ano de 2024. Todavia, como se trata de um grande número de textos que merece ser analisado em detalhe, foi necessário dividir a investigação em períodos e temas mais curtos, iniciando nos primeiros sete anos de publicação (1989-1995) e tendo por foco apenas textos que não se enquadravam na categoria artigo científico. Ao total, foram encontrados 133 textos apenas nesses anos dos quais 39 não são artigos científicos, o que reforça a necessidade da divisão proposta.

O artigo se inicia apresentado aspectos metodológicos e quantitativos, referente à coleta de dados dos textos analisados; na sequência, apresenta as discussões travadas em prefácios e introduções; resenhas e outros gêneros textuais; por fim, apresenta as considerações finais indicando os resultados e contribuições.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://cardozo.yu.edu/law-literature>. Acesso em: 13 out. 2024.

## 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para realizar o mapeamento das discussões presentes na *Cardozo Studies in Law and Literature (CSLL)* entre 1989 e 1995 em textos não identificados como artigos científicos, inicialmente, acessamos todos os textos do período indicado no mencionado recorte temporal. O periódico está catalogado na base *Taylor & Francis* no endereço <https://www.tandfonline.com/journals/rlal20> e possui um acervo detalhado de todos os seus volumes: desde o primeiro, em 1989, edição 1, até a mais recente no momento de produção desta pesquisa, 2024, edição 3.

No total, encontramos 132 textos. É preciso destacar, porém, que no acervo online da revista no momento de escrita deste artigo, temos algumas situações que podem influenciar nesta contagem. A primeira delas é a de quando vários textos estão agrupados sob um mesmo título, tratando de um mesmo tema, como é o caso de *Statements by Writers at Public Forum Organized by American PEN* (que conta com 5 textos), *Statements at Conference Organized by the Institute of Contemporary Arts, London* (que conta com 6 textos) e *Three Essays* (que conta com 3 textos) todos publicados na edição 1 de 1990. Neste caso e em casos similares, como todos os textos se dedicam a um único assunto e foram agrupados em um mesmo arquivo, foram contabilizados como apenas um texto.

A segunda questão diz respeito a vários textos agrupados em um mesmo arquivo, mas tratando de temas diferentes como algumas réplicas publicadas o volume de 1993, edição 2. Acredito que, apenas por serem réplicas de outros textos, os organizadores do acervo online os agruparam em um mesmo arquivo, mas como tratam de assuntos totalmente distintos, foram contabilizados individualmente.

Por fim, importante destacar que o volume 1992, edição 2, não está disponível no site oficial da revista, mas pode ser acessado pela plataforma *Jstor* pelo link <https://www.jstor.org/stable/i229805>.

Com isso, entre 1989 e 1995, chegamos ao seguinte resultado de volumes e edições, indicado no Quadro 1.

Quadro 1 – Edições da CSLL entre 1989-1995

ANO	VOLUME	EDIÇÃO	TEMA	LINK DE ACESSO
1989	1	1	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/1/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/1/1?nav=toCList</a>
1989	1	2	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/1/2?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/1/2?nav=toCList</a>
1990	2	1	O escritor e o estado <sup>3</sup>	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/2/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/2/1?nav=toCList</a>
1990	2	2	<i>Lâmpada à meia-noite</i> : uma peça sobre Galileu <sup>4</sup>	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/2/2?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/2/2?nav=toCList</a>
1991	3	1	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/3/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/3/1?nav=toCList</a>
1991	3	2	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/3/2?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/3/2?nav=toCList</a>
1992	4	1	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/4/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/4/1?nav=toCList</a>
1992	4	2	Simpósio sobre Semiótica e Direito <sup>5</sup>	<a href="https://www.jstor.org/stable/i229805">https://www.jstor.org/stable/i229805</a>
1993	5	1	Edição temática sobre <i>O mercador de Veneza</i> <sup>6</sup>	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/5/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/5/1?nav=toCList</a>
1993	5	2	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/5/2?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/5/2?nav=toCList</a>
1994	6	1	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/6/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/6/1?nav=toCList</a>
1994	6	2	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/6/2?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/6/2?nav=toCList</a>
1995	7	1	sem tema	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/7/1?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/7/1?nav=toCList</a>
1995	7	2	Homenagem à W. Wolfgang Holdheim <sup>7</sup>	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/7/2?nav=toCList">https://www.tandfonline.com/toc/rlal20/7/2?nav=toCList</a>

Fonte: autoria própria

Importante pontuar que de 1989 até 2001 o periódico se chamava *Cardozo Studies in Law and Literature*, mas que a partir de 2002 passou a se chamar, apenas, *Law & Literature*. Como nosso foco de análise recai sobre os artigos de 1989 a 1995, quando o periódico ainda possuía a nomenclatura antiga, iremos utilizá-la ao longo do artigo.

Outra mudança notável refere-se ao número de edições publicadas por ano; até 2001, o periódico publicava duas edições anuais. A partir de 2002, passa a publicar três edições por ano. O número de textos publicados em cada edição é variável; entre artigos, resenhas, entrevistas, prefácios e introduções<sup>8</sup>, os volumes que tiveram o menor número de textos foram os de 1994, ed. 2 e o de 1995, ed. 1, com 5 textos cada; já os que tiveram maior número foram os de 1990, ed. 1 e 1990, ed. 2, com 16 textos cada.

<sup>3</sup> No original: The Writer and the State.

<sup>4</sup> No original: *Lamp at Midnight*: A play about Galileo.

<sup>5</sup> No original: Symposium on Semiotics and the Law.

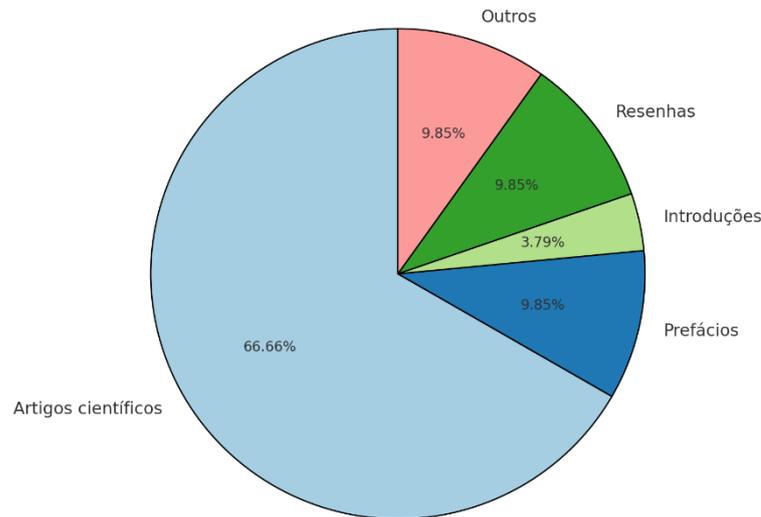
<sup>6</sup> No original: A Symposium Issue on *The Merchant of Venice*.

<sup>7</sup> No original: Festschrift for W. Wolfgang Holdheim.

<sup>8</sup> A revista, por vezes, realizava edições especiais e, por isso, além de um prefácio editorial publicava, também, uma introdução para situar o leitor a respeito do tema. É por isso que aparecem como categorias diferentes.

No total, encontramos 132 textos dos quais 44 não são artigos científicos, categorizados conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição dos Tipos de Texto



Fonte: autoria própria

Desta forma, embora a maioria dos textos publicados sejam artigos científicos, o periódico também contribuiu para a existência de discussões amplas através de prefácios, introduções, obras artísticas, resenhas críticas, entrevistas, trocas de correspondências e listas de bibliografia, que refletem as vastas possibilidades de intersecção entre as áreas, marca registrada do movimento direito e literatura. Essas discussões fornecem um material valioso para compreender a evolução das ideias no campo interdisciplinar, além de demonstrar como os teóricos dedicados ao assunto trataram acontecidos da época abordando temas como censura, liberdade de expressão, moralidade e o papel do intelectual.

Assim, começamos nossa análise a partir dos textos identificados como Prefácios, como será explicado na seção seguinte.

### 3 PREFÁCIOS DO *CSLL* (1989-1995)

Quase todas as edições da *CSLL* contam com, pelo menos, um prefácio – um texto dedicado a apresentar o periódico e situar o leitor nas discussões que irá encontrar naquela edição. A única exceção é o vol. 6, 1994, ed. 2, que não conta com nenhum prefácio por motivos desconhecidos. Esses textos são, geralmente, escritos pelos editores e infelizmente não foi possível encontrar informações precisas sobre quem era o editor da revista a cada ano, embora em alguns volumes isso esteja expresso e ajude a deduzir a autoria dos demais. O primeiro

volume de 1989, ed. 1, aponta Richard Weisberg como editor geral, o que leva a crer que os demais prefácios também foram escritos por ele, exceto quando pontuado o contrário (Editor's preface, 1989). O vol. 1990, ed. 1, por exemplo, é assinado por Monroe E. Price, que informa que o editor Richard Weisberg está em licença (Price, 1990).

Fato destoante é que no vol. 1 de 1989, ed. 1, são publicados três prefácios com objetivos diferentes. O primeiro prefácio (Editor's preface, 1989) discute a criação do periódico como um esforço interdisciplinar que busca conectar o direito e a literatura. Ele destaca a relevância do juiz Benjamin Cardozo<sup>9</sup>, a quem o periódico e a Faculdade devem seu nome, como um modelo exemplar dessa intersecção, citando a sensibilidade do juiz em relação à linguagem e à forma em seus julgamentos.

Já o segundo, intitulado *Prefácio Inspirador: o caso Hynes vs. A Ferrovia Central de Nova York*<sup>10</sup> é um texto escrito pelo próprio Benjamin Cardozo (1989), que relata o caso judicial *Hynes contra a Ferrovia Central de Nova York*, envolvendo a morte de um jovem, Harvey Hynes, de 16 anos, eletrocutado por fios de alta tensão caídos enquanto se preparava para mergulhar de uma prancha de madeira situada em propriedade do réu. No caso, Hynes e outros jovens estavam nadando no rio Harlem, utilizando uma prancha instalada na propriedade da ferrovia, quando um braço com fios elétricos se despreendeu e atingiu o jovem, arremessando-o no rio e causando sua morte. Sua mãe processou a ferrovia por negligência. A defesa da ferrovia argumentou que Hynes, ao utilizar a prancha, era um invasor e, portanto, a empresa não tinha responsabilidade pelo acidente. No entanto, o juiz Cardozo (1989) discordou dessa visão, afirmando que os banhistas estavam exercendo seu direito de uso público do rio e que a responsabilidade da ferrovia se estendia ao cuidado com a segurança desses indivíduos.

Assim, Cardozo (1989) argumentou que a responsabilidade não dependia de tecnicidades sobre a propriedade da prancha, mas do fato de que o jovem estava em um espaço público e deveria ter sido protegido contra os perigos representados pelos fios elétricos caídos. Ele concluiu que o caso exemplificava os perigos de uma interpretação puramente lógica e afastada das consequências humanas e que, em circunstâncias excepcionais, as regras jurídicas precisavam ser ajustadas.

Por fim, o terceiro prefácio, escrito por Monroe E. Price (1989), celebra o lançamento do periódico como um marco importante para a Faculdade de Direito Cardozo. Ele destaca a relevância do juiz no campo do direito e da literatura, mencionando como ele compreendia

---

<sup>9</sup> Conforme Oliveira (2019, p. 95): "Cardozo foi juiz em Nova York, chegando a ocupar vaga na Suprema Corte norte americana entre 1932 e 1938. No que se refere aos estudos de direito e literatura, Cardozo é especialmente conhecido pelo seu tipo de escrita literária."

<sup>10</sup> No original: *Inspirational Preface: Hynes vs. N.Y. Central Railroad.*

profundamente a relação entre essas duas áreas e utilizava essa compreensão para escrever decisões judiciais inovadoras. O autor também faz uma conexão histórica, afirmando que a relação entre texto, poesia e direito remonta até os tempos bíblicos, indicando que a interpretação textual é central para a experiência humana.

Price (1989) observa que o modelo de periódicos editados por professores, como o *CSLL*, é relativamente incomum na área do direito, onde a tradição, ao menos nos Estados Unidos, é a de que os estudantes conduzam esse tipo de publicação. Ele vê o crescimento desse tipo de periódico como um reflexo da expansão das abordagens interdisciplinares, como Direito e Literatura, Direito e Economia, e Estudos Críticos do Direito. O autor também elogia o papel de Richard Weisberg, o editor-geral do periódico, por sua dedicação em articular o campo de Direito e Literatura e tornar possível a criação da publicação. Ele menciona, ainda, o apoio financeiro e institucional de Jacob Burns, advogado que contribuiu para a criação do *Instituto Jacob Burns para Estudos Jurídicos Avançados*, o qual possibilitou a publicação do periódico.

O Quadro 2 fornece uma visão mais abrangente sobre os prefácios encontrados:

Quadro 2 - Prefácios da *CSLL* entre 1989-1995

ANO	EDIÇÃO	AUTOR	RESUMO
1989	1	Richard Weisberg	Apresenta a proposta da nova revista, <i>CSLL</i> , e sua missão de unir os campos do Direito e da Literatura. Destaca a importância do estilo na escrita jurídica, a influência de Benjamin N. Cardozo e a relevância de obras literárias, como <i>Billy Budd, marinheiro</i> <sup>11</sup> , para a compreensão do Direito.
1989	2	não especificado	Aborda a amplitude dos estudos de Direito e Literatura, com ensaios sobre a Primeira Emenda, a retórica dos direitos no feminismo, peças clássicas sobre Direito e destino individual, e o estado atual do Movimento de Direito e Literatura.
1990	1	Monroe E. Price	Price, substituindo o editor Richard Weisberg durante sua licença, destaca as oportunidades de se considerar a relação entre Direito e Literatura, especialmente no contexto do debate sobre o futuro do <i>Fundação Nacional para as Artes</i> <sup>12</sup> . A edição aborda: (1) a relação entre Direito e Literatura na transição para a democracia liberal na Europa Central e Oriental, com foco no papel dos escritores; (2) o caso Salman Rushdie e o debate sobre a relação entre literatura, governo e cultura; (3) a interação entre a Primeira Emenda e as novas tecnologias e seu impacto na acessibilidade ao conhecimento e na prática literária.
1990	2	não especificado	A edição é dedicada às peças de Barrie Stavis, um dramaturgo americano aclamado na Europa, mas pouco conhecido na América do Norte. O prefácio explora o confronto entre o Direito (ou sistema de autoridade equivalente) e o indivíduo inovador. Examina o sucesso das peças de Stavis na Europa Central e Oriental e questiona por que ele não obteve o mesmo reconhecimento na América do Norte. Aborda a temática da ética versus estética, presente nas peças de Stavis, e a relevância do realismo ético na literatura e no Direito.

<sup>11</sup> Em inglês, o livro se chama *Billy Bud, Sailor*. Trata-se de obra escrita por Herman Melville, escritor e ensaísta estadunidense.

<sup>12</sup> No original: *National Endowment for the Arts*.

1991	1	não especificado	Destaca a expansão do campo do Direito e Literatura e sua crescente influência no público em geral. O prefácio explora o ceticismo em relação às verbalizações aparentemente racionalistas de regras e estratégias jurídicas, com base em uma visão afirmativa de um mundo jurídico rico em compreensão do componente emocional. Apresenta ensaios sobre a teoria do "diálogo" constitucional, a saga islandesa "Njal's Saga" e sua ênfase no procedimento legal, e a censura da literatura nos Estados Unidos.
1991	2	não especificado	A edição é dedicada ao tema do testemunho, central para o processo legal de apuração de fatos e resolução de disputas. O prefácio discute a natureza literária do testemunho, tanto em seus aspectos racionais quanto irracionais, e como ele evoluiu ao longo do tempo. Examina a influência do formalismo e da retórica na credibilidade do testemunho legal e questiona a capacidade da linguagem de recapturar experiências passadas com precisão. A edição foca em testemunhos sobre a Segunda Guerra Mundial, incluindo o Holocausto, explorando os desafios de compreender e representar eventos traumáticos.
1992	1	não especificado	A edição apresenta ensaios sobre as obras de Paul Claudel <sup>13</sup> e Thomas Starkey <sup>14</sup> , explorando temas como leis de conspiração criminal e a retórica dos direitos de propriedade. Inclui também resenhas de livros relevantes para o campo do Direito e Literatura.
1992	2	não especificado	Publica os anais da conferência <i>Semióticas Jurídicas</i> <sup>15</sup> , realizada na Faculdade de Direito Cardozo em março de 1992. O prefácio agradece aos organizadores, palestrantes e participantes do evento.
1993	1	não especificado	A edição é um simpósio sobre <i>O mercador de Veneza</i> de Shakespeare, explorando a peça sob a ótica do Direito e da Literatura. O prefácio descreve o evento realizado na <i>Bar Association of the City of New York</i> , com a participação de estudiosos de Shakespeare, especialistas em Direito e Literatura e uma performance da peça. Aborda temas como a representação do anti-semitismo cristão, a qualidade da misericórdia cristã, a ética jurídica da peça e a interpretação histórica <i>versus</i> contemporânea.
1993	2	não especificado	Publica a peça <i>Medea</i> de Vivian Wilson, uma reinterpretação moderna da tragédia grega clássica. O prefácio destaca a força e a vulnerabilidade de Medea, a universalidade da irracionalidade e a influência das paixões em nossos sistemas de crenças. Apresenta também um ensaio sobre a influência de Thomas Merton <sup>16</sup> no campo do Direito e um estudo sobre a lei contratual nas obras de Ben Jonson <sup>17</sup> .
1994	1	não especificado	Apresenta a primeira versão publicada da peça <i>Philoctetes</i> de Benjamin Fondane, explorando o dilema do homem vitimado em busca de justiça. O prefácio destaca a influência do existencialismo na obra de Fondane, sua experiência como estudante de Direito e a busca por justiça em um mundo ambíguo.
1995	1	não especificado	Discute o crescimento do campo Direito e Literatura e sua crescente aceitação no mundo acadêmico. Apresenta ensaios sobre a obra de Russell Banks <sup>18</sup> e a representação de litígios de danos pessoais e ética legal, e a relação entre Direito e Literatura na cultura clássica. Inclui resenhas de livros importantes para o campo.
1995	2	não especificado	Trata-se de uma edição em homenagem a W. Wolfgang Holdheim, um pioneiro no movimento Direito e Literatura. O prefácio destaca a influência de Holdheim em gerações de escritores e sua contribuição para a teoria da narrativa e a análise de valores culturais. Inclui trechos traduzidos de sua obra <i>Der Justizirrtum als literarische Problematik</i> , além de ensaios de ex-alunos que refletem sobre o impacto de Holdheim em suas carreiras e no desenvolvimento do campo.

Fonte: autoria própria

<sup>13</sup> Diplomata e dramaturgo francês.

<sup>14</sup> Humanista e pensador político da Inglaterra do séc. XVI.

<sup>15</sup> No original: *Legal Semiotics*.

<sup>16</sup> Escritor católico do séc. XX, nascido na França.

<sup>17</sup> Dramaturgo e poeta inglês dos séculos XVI-XVII.

<sup>18</sup> Escritor estadunidense.

Os prefácios da *CSLL*, publicados entre 1989 e 1995, buscam justificar a importância do movimento de direito e literatura. Em todos eles há uma clara intenção de explorar como essas duas áreas se complementam, em especial na interpretação de textos e na construção de narrativas jurídicas, destacando o papel da linguagem como elemento unificador. A relação entre ética e estética no Direito é uma constante, exemplificada pela influência de Benjamin Cardozo, cujo estilo jurídico é notoriamente sensível à linguagem e à forma (Editor's preface, 1989). Além disso, os textos criticam abordagens excessivamente técnicas e defendem uma perspectiva mais humana e narrativa nas decisões judiciais, como no caso *Hynes contra a Ferrovia Central de Nova York* (Cardozo, 1989).

Questões éticas e políticas também são abordadas, especialmente no contexto de censura e do papel do governo na cultura, refletidas em debates sobre a controvérsia de Salman Rushdie (Editor's preface, 1990). O caso Salman Rushdie, como mencionado por Price (1990), refere-se à intensa controvérsia internacional que envolveu o livro *Versos Satânicos*, escrito pelo autor indiano-britânico Salman Rushdie. A publicação da obra em 1988 provocou protestos violentos por parte de alguns muçulmanos que consideraram o conteúdo do livro blasfemo e ofensivo ao Islã. A repercussão do caso foi tão significativa que o aiatolá Ruhollah Khomeini, líder supremo do Irã, emitiu uma *fatwa* (decreto religioso) em 1989, conclamando os muçulmanos a executarem Rushdie. O autor foi submetido a um regime de proteção policial por muitos anos e o debate sobre a liberdade de expressão artística versus o respeito religioso se intensificou globalmente. Price (1990), situa o caso Rushdie como um dos exemplos mais dramáticos do século XX que explorou a complexa relação entre literatura, governo e cultura. O vol. de 1990, ed. 1 da *CSLL*, dedicou uma seção inteira para discutir o caso, reunindo comentários e declarações diversas sobre o assunto. Duas dessas declarações unem escritores como E. L. Doctorow, Norman Mailer, Edward W. Said, Ben Okri e Maggie Gee discutem a importância da liberdade de expressão, as consequências de críticas religiosas e a censura. Eles (Doctorow et al, 1990; Okri et al, 1990) destacam o papel transgressor da literatura em desafiar normas estabelecidas e abordam o impacto cultural do imperialismo ocidental no Oriente Médio e no subcontinente indiano

Essa tensão entre autoridade e resistência é discutida em obras teatrais e na análise de personagens históricos, como Galileu Galilei e John Brown (líder abolicionista estadunidense), nas peças de Barrie Stavis (Editor's preface, 1992a). Além disso, os textos destacam o conceito de testemunho, especialmente em eventos traumáticos como a Segunda Guerra Mundial e o Holocausto, questionando a capacidade da linguagem de capturar plenamente essas experiências (Editor's preface, 1991).

A edição de 1992 traz discussões sobre a semiótica jurídica, investigando como a análise de símbolos pode enriquecer a compreensão do direito (Editor's preface, 1992b). Já em 1993,

o foco recaí sobre *O mercador de Veneza*, de William Shakespeare, debatendo as implicações legais e morais do julgamento de Shylock (Editor's preface, 1993).

A crítica ao formalismo jurídico é outro tema recorrente, defendendo uma abordagem mais ética. Em 1995, a obra de Russell Banks sobre litígios de danos pessoais e ética jurídica é discutida, destacando como a literatura pode expor as falhas do sistema legal (Editor's preface, 1995a). Nesse mesmo ano, os textos sugerem que o movimento de direito e literatura deve engajar-se em questões mais amplas, como ética e justiça social (Editor's preface, 1995b).

Apesar dessas convergências, há divergências sobre o foco temático. Em alguns prefácios, entende-se que os textos daquela edição priorizam uma abordagem mais filosófica e teórica, como a edição comemorativa da obra de W. Wolfgang Holdheim (Editor's preface, 1995b), enquanto outros abordam desafios práticos enfrentados por advogados no sistema jurídico contemporâneo.

De toda forma, é possível afirmar que os prefácios da *CSLL* entre 1989 e 1995 revelam um campo interdisciplinar em constante desenvolvimento, em busca de definir seus contornos e relevância. A ênfase na sensibilidade à linguagem, a crítica ao formalismo e a busca por uma justiça mais humanizada se consolidam como as bases do movimento de direito e literatura neste período.

#### **4 INTRODUÇÕES DO *CSLL* (1989-1995)**

Algumas edições, além dos prefácios, apresentam introduções no intuito de situar o leitor sobre algum número temático. Entre 1989 e 1995, apenas cinco destas introduções foram publicadas.

A primeira, no vol. 1 de 1989, ed. 1, intitulada *Prefácio ao Simpósio: Uma Voz Vigorosa*<sup>19</sup> foi escrita por Daniel Tritter. O texto é uma introdução para um simpósio sobre direito e literatura no qual Tritter (1989) reflete sobre a rápida ascensão da interdisciplinaridade entre essas duas áreas, destacando que, até poucas décadas atrás, a relação entre direito e literatura era considerada um campo marginal tanto nas faculdades de direito quanto nos departamentos de literatura. Com o tempo, o estudo dessas interações ganhou respeito e se tornou parte do currículo em muitas universidades.

O autor menciona o papel do *Instituto de Direito e Humanidades (Law and Humanities Institute - LHI)*, que, desde sua fundação em 1979, promoveu diálogos entre direito e literatura por meio de simpósios e publicações. O texto também celebra a criação do periódico *CSLL* e faz referência ao simpósio de 1987, focado na obra *Billy Budd, Sailor* de Herman Melville,

---

<sup>19</sup> No original: *Preface to the Symposium A Lusty*. A palavra "Lusty" é comumente usada em inglês para denotar algo cheio de vigor ou energia, o que parece apropriado dado o contexto do simpósio mencionado no texto.

realizado em outubro na Faculdade de Direito da Universidade de Washington e Lee, em Lexington, Virgínia. Esse simpósio foi organizado pelo LHI, sendo a primeira vez que o instituto realizou uma conferência centrada em um único autor e obra. Os textos oriundos dos debates foram publicados nesta primeira edição da CSLL.

Já a segunda introdução é o texto *Encontrando o Novo Espaço Político: uma introdução*<sup>20</sup>, escrito por Irena Gross e publicado na edição de 1990, volume 2, edição 1, cujo tema foi “O Escritor e o Estado”. Nele, Gross (1990) aborda a transformação das práticas políticas no Leste Europeu no contexto pós-Segunda Guerra Mundial até a transição democrática, destacando o papel dos escritores como agentes centrais nesse processo. Seu foco recai para como esses intelectuais desafiaram os regimes comunistas ao rejeitar a retórica oficial do Estado, propondo uma "anti-política" baseada em moralidade prática, resistência não violenta e descentralização da atividade política. O texto explora o conceito de "anti-política" como estratégia para criar novos espaços políticos fora do controle estatal, enfatizando iniciativas individuais e coletivas que reformularam a relação entre o cidadão e o Estado. A introdução serve como uma abertura para discutir o conceito de "anti-política" e a transformação política no Leste Europeu, fornecendo o contexto histórico e os principais temas que serão explorados mais detalhadamente nos textos seguintes desta edição.

O terceiro texto é *Introdução à Edição Temática*<sup>21</sup>, escrito por Eric Freedman e que tem por objetivo apresentar o volume da CSLL de 1994, edição 1, que comemora o 50º aniversário da morte de Benjamin Fondane, poeta e filósofo judeu-francês nascido na Romênia. Freedman (1994) discute a relevância da obra de Fondane, seu trabalho com teatro, cinema e filosofia existencial, e seu diálogo contínuo com figuras como Kant, Nietzsche e Lev Shestov. O texto também reflete sobre o impacto da morte trágica de Fondane em Auschwitz, enfatizando o legado literário e filosófico que ele deixou.

A quarta introdução, *Technology, Free Speech and Culture*, e a quinta introdução *The Power of Images*, ambas do volume 1990, edição 1, contem apenas uma página e são dedicadas a apresentar brevemente os temas dos textos que se seguem.

Os escritos apresentam uma série de pontos em comum, bem como algumas divergências. Eles discutem a interseção entre direito e literatura, destacando o movimento interdisciplinar que busca integrar a análise jurídica com elementos da crítica literária. Em comum, ambos enfatizam a importância da retórica e da liberdade de expressão, refletindo sobre como a literatura pode influenciar e ser influenciada por conceitos jurídicos. Um dos principais temas recorrentes é a importância da interdisciplinaridade, exemplificada no trabalho de autores como Herman Melville e Benjamin Fondane.

<sup>20</sup> No original: Finding the New Political Space: An Introduction.

<sup>21</sup> No original: *Introduction: To the Symposium*. “Symposium” pode significar tanto um evento acadêmico como uma edição temática de periódicos.

Contudo, os enfoques divergem em certos aspectos. Por exemplo, enquanto a Tritter (1989) celebra o crescimento do movimento de direito e literatura como uma disciplina legítima, especialmente através do estudo de obras como *Billy Budd*, Freedman (1994) foca no papel da literatura na preservação da memória histórica e ética, particularmente no contexto da obra de Fondane, vítima do Holocausto. Portanto, os textos concordam sobre o valor da literatura como ferramenta crítica no campo jurídico, mas diferem em seus focos temáticos: alguns mais centrados no desenvolvimento acadêmico do campo, e outros na reflexão sobre questões éticas e históricas.

#### 4 RESENHAS DO CSLL (1989-1995)

Além dos prefácios e introduções, as resenhas formam boa parte do corpus de textos encontrados nas edições da CSLL entre 1989 e 1995. O Quadro 3 nos fornece uma visão geral:

Quadro 3 – Resenhas da CSLL entre 1989 – 1995

ANO	EDIÇÃO	TÍTULO DA RESENHA	NOME DO AUTOR	SOBRE QUAL OBRA É A RESENHA
1989	2	Resenha: <i>Os caminhos de Mefistófoles</i> <sup>22</sup>	W. Wolfgang Holdheim	<i>Filosofia do direito entre técnica e arte - de hipócrates a heine: filosofia e literatura sobre a relação entre arte e direito</i> <sup>23</sup> , de Michael Kilian
1990	2	Resenha sobre a possível produção de <i>Lâmpada à meia-noite</i> , de Barrie Stavis <sup>24</sup>	B. A. Smirnov	<i>Lâmpada à meia-noite</i> <sup>25</sup> , de Barrie Stavis
1990	2	Algo diferente. <i>A casa das sombras</i> <sup>26</sup>	László Upor	<i>A casa das sombras</i> <sup>27</sup> , de Barrie Stavis
1992	1	Repensando o testemunho do holocausto: a construção e desconstrução da testemunha <sup>28</sup>	Sara R. Horowitz	<i>Testemunho: crises do ato de testemunhar na literatura, psicanálise e história</i> <sup>29</sup> , de Shoshana Felman e Dori Laub
1992	1	<i>Os presidentes dos Estados Unidos e seus testamentos</i> <sup>30</sup>	James B. Lewis	<i>Os presidentes dos Estados Unidos e seus testamentos</i> , de Herbert R. Collins e David B. Weaver; e <i>Fatos sobre os presidentes</i> , de Joseph Nathan Kane <sup>31</sup>

<sup>22</sup> No original: Review Essay: The Ways Of Mephistopheles.

<sup>23</sup> Traduzido do original em alemão: *Jurisprudenz zwischen Techne und Kunst: Von Hippokrates bis Heine: Philosophisches und Literarisches zum Verhältnis Kunst und Recht*.

<sup>24</sup> No original: Review towards Possible Production of Barrie Stavis' *Lamp at Midnight*.

<sup>25</sup> No original: *Lamp at Midnight*.

<sup>26</sup> No original: Something Different. *The House of Shadows*.

<sup>27</sup> No original: *The House of Shadows*.

<sup>28</sup> No original: Rethinking Holocaust Testimony: The Making and Unmaking of the Witness.

<sup>29</sup> No original: *Testimony: Crises of Witnessing in Literature, Psychoanalysis, and History*.

<sup>30</sup> No original: *The United States Presidents and Their Wills*.

<sup>31</sup> No original: *Facts About the Presidents*.

1992	1	Caso Wallace Stevens: direito e a prática da poesia <sup>32</sup>	David Sanua	<i>O caso Wallace Stevens: direito e a prática da poesia</i> <sup>33</sup> , de Thomas C. Grey.
1992	2	Fantasma legisladores <sup>34</sup>	Yifat Hachamovitch	<i>Garotas se reclinam em todos os lugares: a lei da obscenidade e o ataque ao gênio</i> <sup>35</sup> , de E. de Grazia
1993	1	Ressignificações pós-pós-modernas do eu, texto e evento <sup>36</sup>	David S. Caudill	<i>O eu crítico</i> <sup>37</sup> , de Norman N. Holland; <i>Poética: e outras estratégias de direito e literatura</i> <sup>38</sup> , de Richard H. Weisberg; e <i>Explorando os limites da representação: nazismo e a 'solução final'</i> <sup>39</sup> editado por Saul Friedlander
1993	1	Sobre teoria e genocídio <sup>40</sup>	Jeffrey Mehlman	<i>Explorando os limites da representação: nazismo e a 'solução final'</i> <sup>41</sup> editado por Saul Friedlander; e <i>Poética e outras estratégias de direito e literatura</i> , de Richard Weisberg <sup>42</sup>
1994	1	Sobre dicionários, o 'bon mot' e o 'mot juste' <sup>43</sup>	J. Allen Smith	<i>O dicionário Oxford de citações jurídicas americanas</i> <sup>44</sup> , de Fred R. Shapiro; e <i>O dicionário de uso jurídico americano de Mellinkoff</i> <sup>45</sup> , de David Mellinkoff
1994	2	O advogado literário de Yoknapatawpha: a figura jurídica na obra de Faulkner <sup>46</sup>	William H. Page	<i>Ficções forenses: a figura do advogado em Faulkner</i> , de Jay Watson <sup>47</sup>
1995	1	<i>Matar todos os advogados?: o apelo jurídico de Shakespeare</i> <sup>48</sup>	John Jay Osborn, Jr.	<i>Matar todos os advogados?: o apelo jurídico de Shakespeare</i> , de Daniel J. Kornstein <sup>49</sup> .
1995	1	<i>Elementos do direito</i> <sup>50</sup>	J. C. Smith	<i>Elementos do direito</i> , de Eva H. Hanks, Michael E. Herz e Steven S. Nemerson <sup>51</sup> .

Fonte: autoria própria

<sup>32</sup> No original: The Wallace Stevens Case: Law and the Practice of Poetry.

<sup>33</sup> No original: *The Wallace Stevens Case: Law and the Practice of Poetry*.

<sup>34</sup> No original: Legislating fantasies

<sup>35</sup> No original: *Girls Lean Back Everywhere: The Law of Obscenity and the Assault on Genius*

<sup>36</sup> No original: Post-Postmodern Redemptions of Self, Text, and Event.

<sup>37</sup> No original: *The Critical I*.

<sup>38</sup> No original: *Poethics: And Other Strategies of Law and Literature*.

<sup>39</sup> No original: *Probing the Limits of Representation: Nazism and the "Final Solution"*.

<sup>40</sup> No original: "On Theory and Genocide".

<sup>41</sup> No original: *Probing the Limits of Representation: Nazism and the "Final Solution"*.

<sup>42</sup> No original: Poethics and Other Strategies of Law and Literature.

<sup>43</sup> No original: Of Dictionaries, the 'Bon Mot,' and the 'Mot Juste'.

<sup>44</sup> No original: *The Oxford Dictionary of American Legal Quotations*.

<sup>45</sup> No original: *Mellinkoff's Dictionary of American Legal Usage*

<sup>46</sup> No original: Yoknapatawpha's Literary Lawyer. A tradução proposta no corpo do texto adiciona um esclarecimento sobre o foco da resenha, que é a análise da figura do advogado nas obras de Faulkner ambientadas em Yoknapatawpha.

<sup>47</sup> No original: *Forensic Fictions: The Lawyer Figure in Faulkner*.

<sup>48</sup> No original: *Kill All the Lawyers?: Shakespeare's Legal Appeal*.

<sup>49</sup> No original: *Kill All the Lawyers?: Shakespeare's Legal Appeal*.

<sup>50</sup> No original: *Elements of Law*.

<sup>51</sup> No original: *Elements of Law*.

As resenhas publicadas no *CSLL* retomam o tópico central abordado nos Prefácios e Introduções: explorar as interseções entre direito e literatura e como essas duas áreas se complementam e se informam. Em todas elas percebe-se o foco na análise das representações jurídicas na literatura e no papel do advogado e das instituições, sempre com o propósito de iluminar questões jurídicas e sociais através da narrativa literária.

Na resenha de Osborn Jr. (1995) sobre *Kill All the Lawyers?: Shakespeare's Legal Appeal*, de Daniel J. Kornstein, a análise se concentra na forma como as peças de Shakespeare abordam temas jurídicos, como herança e poder. Kornstein utiliza o universo shakespeariano para conectar narrativas literárias com dilemas jurídicos contemporâneos, destacando a relevância de Shakespeare para o direito (Osborn Jr., 1995).

Essa abordagem contrasta com a resenha de Sara R. Horowitz (1992), que, ao discutir *Testimony: Crises of Witnessing in Literature, Psychoanalysis, and History*, de Shoshana Felman e Dori Laub, examina a dificuldade de representar o trauma do Holocausto. Horowitz (1992) foca na crise do testemunho e na incapacidade da narrativa jurídica e literária de capturarem plenamente a experiência extrema do genocídio (Horowitz, 1992). Já B. A. Smirnov (1990), em sua resenha de *Lamp at Midnight*, de Barrie Stavis, explora como a figura de Galileu é usada para discutir a politização do conhecimento e a relação entre ciência e opressão política, enfatizando o papel do conhecimento na resistência à opressão (Smirnov, 1990).

A exploração da relação entre direito e literatura se repete na resenha de David Sanua (1992) sobre *The Wallace Stevens Case: Law and the Practice of Poetry*, de Thomas C. Grey. Sanua (1992) destaca como Grey argumenta que a poesia de Stevens oferece uma perspectiva crítica para o direito, propondo que a flexibilidade da poesia pode servir como uma terapia contra as rigidezes da prática jurídica. Por outro lado, J.C. Smith (1995), ao resenhar *Elements of Law*, de Eva H. Hanks, Michael E. Herz e Steven S. Nemerson, concentra-se na forma como o texto introduz múltiplas perspectivas jurídicas, servindo tanto como uma introdução ao direito quanto como um estudo crítico de suas escolas interpretativas.

A figura do advogado também é central na resenha de Page (1994) sobre *Forensic Fictions: The Lawyer Figure in Faulkner*, de Jay Watson. Page (1994) enfatiza como Faulkner utiliza o advogado para representar os conflitos morais do sistema jurídico, sugerindo que o papel narrativo do direito é essencial para a compreensão da justiça. Da mesma forma, David S. Caudill (1993), em sua resenha de *Poethics: And Other Strategies of Law and Literature*, de Richard Weisberg, explora a relação entre justiça e narrativa, argumentando que o direito é, em sua essência, uma construção narrativa que incorpora valores éticos

Mas apesar de todas as resenhas buscarem legitimar as bases do movimento de direito e literatura, reforçando as possibilidades de interação entre as áreas, elas divergem quanto à

forma e ao impacto da interseção. Enquanto autores como Sanua (1992) e Caudill (1993) veem a narrativa literária como uma ferramenta de flexibilidade e reflexão crítica, outros, como Horowitz (1992) e Mehlman (1992), denunciam os limites éticos e interpretativos que surgem quando a narrativa jurídica tenta lidar com questões de justiça, trauma e moralidade, como o Holocausto.

## 5 TEXTOS DE OUTROS GÊNEROS PUBLICADOS NO CSLL (1989-1995)

Por fim, outros tipos de textos diversificados também foram publicados na CSLL, como demonstrado no Quadro 4:

Quadro 4 – Outros tipos de textos publicados na CSLL entre 1989-1995

ANO	EDIÇÃO	TÍTULO	AUTOR	DESCRIÇÃO
1990	1	Declarações de escritores no Fórum Público Organizado pelo American P.E.N. <sup>52</sup>	E. L. Doctorow, Frances Fitzgerald, Norman Mailer, Edward W. Said e Leon Wieseltier.	declarações públicas
1990	1	Declarações de escritores sobre literatura, religião e liberdade: reflexões no Instituto de Artes Contemporâneas de Londres <sup>53</sup>	Ben Okri, Maggie Gee, Farrukh Dhondy, Malise Ruthven e Marina Warner.	declarações públicas
1990	1	Depoimento na Câmara <sup>54</sup>	Laurence H. Tribe	testemunho
1990	1	Liberando a linguagem <sup>55</sup>	Blaga Dimitrova	ensaio reflexivo
1990	2	<i>Lâmpada à meia-noite: uma peça sobre Galileu</i> <sup>56</sup>	Barrie Stavis	peça teatral
1990	2	Correspondência entre Barrie Stavis e Albert Einstein <sup>57</sup>	Barrie Stavis e Albert Einstein	troca de correspondências
1991	2	As testemunhas de Civitella <sup>58</sup>	Maria Assunta Menchetti, Widow Lammoni, Cheryl Weisberg e Victoria de Grazia	testemunho
1991	2	Testemunho perdido: a Guerra do Golfo, o acesso restrito e a Primeira Emenda <sup>59</sup>	Cristopher Zappulla	ensaio argumentativo

<sup>52</sup> No original: A. Statements by Writers at Public Forum Organized by American P.E.N. Importante destacar que P.E.N. é a sigla para *Poets, Essayists, Novelists*, uma organização internacional que reúne escritores de todo o mundo, incluindo poetas, ensaístas, romancistas e outros profissionais da escrita. Fundada em 1921 em Londres, a organização é conhecida como P.E.N. International e tem como objetivo promover a liberdade de expressão e a defesa dos direitos dos escritores. O P.E.N. também luta contra a censura e se dedica à proteção de escritores que são perseguidos ou presos por suas obras. O foco da organização está em promover a literatura, apoiar escritores em risco e defender os direitos humanos.

<sup>53</sup> No original: Statements at Conference Organized by the Institute of Contemporary Arts, London.

<sup>54</sup> No original: House Testimony.

<sup>55</sup> No original: Liberating Language.

<sup>56</sup> No original: *Lamp at Midnight: A Play About Galileo*.

<sup>57</sup> No original: Correspondence between Barrie Stavis and Albert Einstein.

<sup>58</sup> No original: The witnesses of Civitella.

<sup>59</sup> No original: Lost Testimony: The Gulf War, Restricted Access, and the First Amendment.

1993	2	<i>Medea: uma peça original em dois atos</i> <sup>60</sup>	Vivian Deborah Wilson	peça teatral
1993	2	Entrevista com Jean Genet <sup>61</sup>	Edward de Grazia	entrevista
1994	1	<i>Philoctetes: um poema dramático</i> <sup>62</sup>	Benjamin Fondane	poema
1994	1	Benjamin Fondane: notas biográficas <sup>63</sup>	Michel Carassou	notas biográficas
1994	1	Benjamin Fondane: bibliografia selecionada <sup>64</sup>	Michel Carassou	bibliografia

Fonte: autoria própria

Sobre esses diferentes textos, justamente por seu caráter diversificado, os temas que aparece são variados e nos ajudam a perceber a riqueza, abrangência e complexidade do movimento de direito e literatura que na época ainda estava em seus primórdios.

Os textos *Statements by Writers at Public Forum Organized by American P.E.N.* e *Statements at Conference Organized by the Institute of Contemporary Arts, London* abordam as repercussões do romance *Os Versos Satânicos* de Salman Rushdie, refletindo sobre a relação entre literatura, política e religião (Doctorow et al, 1990; Okri et al, 1990). O debate revela as tensões entre tradição e modernidade, enfatizando a necessidade de proteger a liberdade criativa em um contexto global onde a censura e a repressão religiosa ainda ameaçam escritores e artistas. Ambos os textos defendem a literatura como um campo de batalha para a imaginação e o pensamento crítico.

Dimitrova (1990) explora o papel da linguagem como ferramenta de opressão e de emancipação em contextos totalitários. A autora reflete sobre sua experiência em uma sociedade marcada por discursos manipuladores que distorcem a realidade e servem aos interesses do Estado utilizando palavras e expressões como "liberdade" e "igualdade" são utilizadas para mascarar desigualdades e dependência. A autora também discute o impacto do conceito de "glasnost" (transparência), destacando sua contradição quando proclamada por aqueles que anteriormente reprimiam a liberdade de expressão. Dimitrova (1990) defende que a missão do escritor contemporâneo é restaurar os significados autênticos das palavras, denunciar abusos linguísticos e libertar a linguagem do controle do partido e do Estado, devolvendo-a ao serviço da verdade e da humanidade. Ela enfatiza que a linguagem pode ser tanto um instrumento de opressão quanto um meio de libertação do espírito humano.

<sup>60</sup> No original: *Medea An Original Play in Two Acts.*

<sup>61</sup> No original: An Interview with Jean Genet.

<sup>62</sup> No original: *Philoctetes A Dramatic Poem.*

<sup>63</sup> No original: Benjamin Fondane: Biographical Notes.

<sup>64</sup> No original: Benjamin Fondane: Selective Bibliography.

Zapulla (1991) aborda as restrições impostas pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos durante a cobertura jornalística da Guerra do Golfo e suas implicações para os direitos garantidos pela Primeira Emenda. Ele explora como as limitações ao acesso da imprensa ao campo de batalha foram justificadas pelo governo como necessárias para a segurança operacional, mas ao custo de restringir a transparência e o direito do público de ser informado sobre as atividades militares.

O texto analisa o conflito entre a liberdade de imprensa e as prioridades de segurança nacional, destacando casos em que jornalistas foram censurados ou impedidos de relatar eventos importantes. Também examina o papel dos "media pools" (grupos controlados de jornalistas) e como esses mecanismos impactaram a cobertura independente da guerra

Já o texto de Tribe (1990), é um testemunho dado pelo autor ao *Comitê de Energia e Comércio da Câmara dos EUA*, especificamente ao *Subcomitê de Comunicações e Finanças*, em 18 de abril de 1990. Nele, Tribe (1990) trata das implicações do Primeiro Direito de Emenda no contexto de restrições legislativas sobre empresas de telecomunicações, especialmente no que se refere à criação e transmissão de informações por empresas de telefonia.

Menchetti (et al, 1991) também apresentam um importante testemunho ao compilar depoimentos de sobreviventes e testemunhas do massacre de Civitella della Chiana, um evento trágico ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial, no qual as forças alemãs executaram dezenas de civis em retaliação a atividades de partisans (resistência). Os relatos apresentam perspectivas pessoais e emotivas sobre o evento, destacando os horrores da guerra, o sofrimento das vítimas e o impacto devastador nas famílias e comunidades locais. Cada depoimento traz detalhes vívidos, desde os momentos de medo inicial até as consequências devastadoras do massacre, servindo como registro histórico e tributo à memória dos que pereceram.

O texto de Grazia (1993) trata da transcrição uma entrevista que o autor realizou com Jean Genet, escritor e poeta francês, em Paris, no verão de 1983. A conversa explora diversos aspectos da vida e obra de Genet, incluindo sua relação com Barney Rosset, editor da *Grove Press*, e sua participação em movimentos políticos, como o envolvimento com o Partido dos Panteras Negras nos Estados Unidos. O texto aborda também questões de censura de obras literárias e cinematográficas, incluindo o filme *Un Chant d'Amour* de Genet, que foi censurado nos Estados Unidos. Além disso, a entrevista discute a visão do escritor sobre revolução, liberdade de expressão e a representação dos LGBTQIA+ na literatura. Em outras palavras, mais uma vez a questão da censura e da responsabilidade dos intelectuais pelas obras que escrevem está presente.

Algumas obras artísticas foram publicadas na íntegra como o texto *Medea*, de Wilson (1993), uma adaptação moderna da tragédia clássica de Eurípides ambientada em uma cidade

mediterrânea fictícia no período pós-vitoriano e a peça *Lamp at Midnight* de Barrie Stavis (1990), publicada em edição especial da *CSLL* sobre a obra de Stavis. A peça de Stavis (1990) retrata o conflito de Galileu Galilei com a Igreja Católica, focando na tensão entre ciência e religião, explorando o dilema de Galileu ao defender a teoria heliocêntrica diante da oposição da Igreja, que seguia a visão geocêntrica de Aristóteles. Nesta mesma edição, está publicada uma troca de correspondências entre Stavis e Albert Einstein (1990) a respeito da peça referida peça. Stavis convida Einstein a escrever o prefácio de sua peça sobre Galileu, ao passo que Einstein elogia a peça, mas recusa o convite, ressaltando que discorda que o cientista teria vivido um conflito interno, como apresentado por Stavis.

A última peça artística publicada se refere à *Philoctetes: A Dramatic Poem*, de Benjamin Fondane (1994), traduzido por Eric Freedman, que reinterpreta a tragédia clássica de Sófocles. A peça explora a solidão, a dor e a revolta de Filoctetes, que foi abandonado em uma ilha após ser ferido. Por meio de diálogos com Neoptólemo e Ulisses, a peça confronta dilemas éticos e existenciais, abordando a resistência humana diante do sofrimento e da traição. Na mesma edição são publicadas notas biográficas e bibliográficas de Fondane, autor da peça.

Um tema recorrente nesses textos é a tensão entre poder e justiça, frequentemente expressa através de metáforas literárias e narrativas dramáticas (Stavis, 1990; Wilson 1993). As correspondências (Barris, Einstein, 1990) e o depoimento (Tribe, 1990), refletem uma preocupação com a responsabilidade moral e o papel da ciência na sociedade, destacando o conflito entre a busca pela verdade e as pressões institucionais.

Tribe (1990) discute as implicações da liberdade de expressão no contexto das telecomunicações, defendendo os direitos corporativos sob a Primeira Emenda dos EUA. O tema se aprofunda na entrevista transcrita por Grazia (1993), que propõe uma reflexão sobre a liberdade criativa e os limites da expressão artística, voltando a emergir nas declarações de Doctorow et al. (1990) e Okri et al. (1990), preocupados com a censura e o impacto das obras literárias no mundo real.

Assim, embora os textos variem em formato e abordagem, eles convergem na exploração das interseções entre narrativa literária, práticas jurídicas e questões de poder e justiça. Divergem, no entanto, quanto à ênfase sobre a forma como a literatura deve influenciar o direito — seja pela construção de metáforas poderosas que desafiam o *status quo* ou pela defesa explícita de direitos civis e liberdades individuais.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar os debates centrais em textos não enquadrados como artigos científicos publicados no *Cardozo Studies in Law and Literature* entre 1989 e 1995. Para tanto, adotou-se uma metodologia baseada na leitura e comparação de diferentes

tipos de textos – prefácios, introduções, resenhas e outros. Ao longo da análise, restou demonstrado que a leitura dessas publicações são importantes para ampliar as perspectivas sobre o movimento de direito e literatura, revelando temas tão profundos e abrangentes quanto aqueles normalmente abordadas nos artigos científicos.

Os resultados obtidos indicam uma defesa clara da interdisciplinaridade, com ênfase na integração entre ética, estética e linguagem jurídica, além da ênfase na crítica ao formalismo jurídico e a necessidade de uma abordagem mais humanizada nas decisões judiciais. Os textos também exploram temas como censura literária e o papel dos intelectuais em contextos de testemunhos traumáticos, demonstrando a relevância de um olhar literário sobre o direito.

Temas como a importância da retórica e da liberdade de expressão também aparecem, apontando para o fato de que o movimento não se preocupava apenas com as abordagens teórico-filosóficas de direito e literatura, mas com seus efeitos práticos, seja na censura de artistas, seja na preservação da memória histórica e ética. Nesse sentido, as declarações de escritores abordam a liberdade de expressão e a censura, enquanto peças teatrais e correspondências exploram dilemas éticos e a tensão entre ciência, religião e justiça. A variedade de gêneros textuais publicados no periódico demonstra que o campo de direito e literatura transcende as barreiras tradicionais, utilizando-se de diferentes formas narrativas para desafiar as normas jurídicas e sociais.

Diante do exposto, o estudo revela que, muito além dos artigos científicos, o periódico *Cardozo Studies in Law and Literature* promoveu debates que exploraram temas diversificados e mesmo divergentes entre si, o que nos ajuda a compreender toda a abrangência e complexidade com a qual ainda hoje nos deparamos ao propor uma intersecção entre as duas áreas.

## REFERÊNCIAS

CARDOZO, B. Inspirational Preface: Hynes vs. N.Y. Central Railroad. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 1, n. 1, p. II-II-c, 1989. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/1535685X.1989.11015634>. Acesso em: 14 out. 2024.

CAUDILL, David S. Resenha de *The Critical I* de Norman N. Holland, *Poethics: And Other Strategies of Law and Literature* de Richard H. Weisberg e *Probing the Limits of Representation: Nazism and the "Final Solution"* de Saul Friedlander. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 5, no. 1, 1993, pp. 137-191

DIMITROVA, Blaga. *Liberating Language*. *Law & Literature*, v. 2, n. 1, p. 7-8, 1990. DOI: 10.1080/1535685X.1990.11015658

DOCTOROW, E. L.; FITZGERALD, Frances; MAILER, Norman; SAID, Edward W.; WIESELTIER, Leon. Declarações no Fórum Público Organizado pelo American P.E.N. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 1, 1990, pp. 69-7

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 1, n. 1, p. I-I-e, 1989. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/1535685X.1989.11015633>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 2, p. i-vii, 1990. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743326>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 3, n. 2, p. i-iv, 1991. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743478>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 4, n. 1, p. i-ii, 1992a. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743431>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 4, n. 2, p. i-ii, 1992b. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743431>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 5, n. 1, p. i-ii, 1993. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743431>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 7, n. 1, p. i-ii, 1995a. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743431>. Acesso em: 14 out. 2024.

EDITOR'S Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 7, n. 2, p. i-ii, 1995b. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743431>. Acesso em: 14 out. 2024.

FONDANE, Benjamin. Philoctetes: A Dramatic Poem. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 6, n. 1, 1994, pp. 1-50

FREEDMAN, Eric. "Introduction: To the Symposium." *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 6, no. 1, 1994, pp. iii-vii. DOI: 10.1080/743376(Introdução, 94 vol 1).

GRAZIA, Edward. Entrevista com Jean Genet. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 5, n. 2, 1993, pp. 307-324

GROSS, Irena Grudzinska. *Finding the New Political Space: An Introduction*. Law & Literature, v. 2, n. 1, p. 1-5, 1990.

HOROWITZ, Sara R. Resenha de Testimony: Crises of Witnessing in Literature, Psychoanalysis, and History de Shoshana Felman e Dori Laub. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 4, no. 1, 1992, pp. 45-68

MEHLMAN, Jeffrey. Resenha de Probing the Limits of Representation: Nazism and the "Final Solution" de Saul Friedlander e Poethics and Other Strategies of Law and Literature de Richard Weisberg. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 5, no. 1, 1993, pp. 193-20

MENCHEZZI, Maria Assunta; LAMMONI, Widow; WEISBERG, Cheryl; DE GRAZIA, Victoria. *The Witnesses of Civitella*. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 3, n. 2, p. 171-195, 1991. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743480>.

OKRI, Ben; GEE, Maggie; DHONDY, Farrukh; RUTHVEN, Malise; WARNER, Marina. Declarações na Conferência Organizada pelo Institute of Contemporary Arts, Londres. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 1, 1990, pp. 77-89

- OLIVEIRA, Amanda Muniz “*Law and Literature*” e “*Direito e Literatura*”: Estudo comparativo entre a produção acadêmica do movimento nos Estados Unidos e no Brasil. 2019. 260 f. Tese (Doutorado em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.
- OSBORN Jr., John Jay. Resenha de Kill All the Lawyers?: Shakespeare's Legal Appeal de Daniel J. Kornstein. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 7, no. 1, 1995, pp. 73-77
- PAGE, William H. Resenha de Forensic Fictions: The Lawyer Figure in Faulkner de Jay Watson. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 6, no. 2, 1994, pp. 225-232
- PRICE, Monroe E. Editor's Preface. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 1, p. I-II, 1990a. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743537>. Acesso em: 14 out. 2024.
- PRICE, Monroe E. Preface to the Project. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 1, n. 1, p. III-III-a, 1989. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/1535685X.1989.11015635>. Acesso em: 14 out. 2024.
- SANUA, David. Resenha de The Wallace Stevens Case: Law and the Practice of Poetry de Thomas C. Grey. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 4, no. 1, 1992, pp. 85-92
- SMIRNOV, B. A. Resenha de Lamp at Midnight de Barrie Stavis. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 2, no. 2, 1990, pp. 157-159
- SMITH, J. Allen. Resenha de *The Oxford Dictionary of American Legal Quotations* de Fred R. Shapiro e *Mellinkoff's Dictionary of American Legal Usage* de David Mellinkoff. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 6, no. 1, 1994, pp. 123-131
- SMITH, J. C. Resenha de Elements of Law de Eva H. Hanks, Michael E. Herz e Steven S. Nemerson. *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 7, no. 1, 1995, pp. 79-83
- STAVIS, Barrie. *Lamp at Midnight: A Play about Galileo*. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 2, 1990, p. viii
- STAVIS, Barrie; EINSTEIN, Albert. Correspondência com Albert Einstein. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 2, 1990
- THOMAS, Brook. Minding Previous Steps Taken. In: ANKER, E.; MEYLER, B. *New Directions in Law and Literature*. New York: Oxford University Press, 2017.
- TRIBE, Laurence H. *House Testimony*. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 2, n. 1, 1990, pp. 103-111
- TRITTER, Daniel. "Preface to the Symposium: A Lusty Voice." *Cardozo Studies in Law and Literature*, vol. 1, no. 1, 1989, pp. IV-IV-a. DOI: 10.1080/1535685X.1989.11015636
- WHITE, James Boyd. The Cultural Background of The Legal Imagination. *Michigan Law Review*, 2010.
- WILSON, Vivian Deborah. *Medea: An Original Play in Two Acts*. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 5, n. 2, 1993, pp. 203-263.

ZAPPULLA, Christopher. *Lost Testimony: The Gulf War, Restricted Access, and the First Amendment*. *Cardozo Studies in Law and Literature*, v. 3, n. 2, p. 261-290, 1991. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/743483>.

**Idioma original: Português**

**Recebido: 05/01/25**

**Aceito: 19/01/25**